

DOCUMENTOS

308

ISSN 1808-9992  
Dezembro / 2022



Jornada de Iniciação  
Científica da  
Embrapa Semiárido

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Semiárido  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

## **DOCUMENTOS 308**

**Anais da XVI Jornada de Iniciação  
Científica da Embrapa Semiárido  
29 e 30 de agosto de 2022**

***Embrapa Semiárido  
Petrolina, PE  
2022***

## Caracterização da diversidade genética do BAG de *Cenchrus* spp. da Embrapa Semiárido

Márcia Juliana Silva Ferreira<sup>1</sup>; Irlane Cristine de Souza Andrade Lira<sup>2</sup>; João Marcos Galvão dos Santos<sup>3</sup>; Jonas Rafael Gomes<sup>4</sup>; Rafaela Priscila Antonio<sup>5</sup>

### Resumo

O capim-buffel (*Cenchrus ciliaris* L.), pela sua alta adaptação às condições do Semiárido nordestino, é uma opção de gramínea para produção de pastagens nessa região. Apresenta rápida germinação e estabelecimento, precocidade na produção de sementes e capacidade de entrar em dormência no período seco, demonstrando elevado potencial produtivo. Desta forma, esta espécie é capaz de contribuir significativamente para a melhoria da pecuária regional. Biloela, Nunbank, Gayndah e Molopo são algumas das cultivares conhecidas na região. As cultivares CPATSA7754 e Áridus foram desenvolvidas pela Embrapa. Os bancos ativos de germoplasma (BAG) possuem diversidade genética que pode ser utilizada para o desenvolvimento de novas cultivares mais produtivas, resistentes a pragas e doenças e adaptadas a condições adversas, a fim de atender às necessidades dos agricultores e do mercado. Pensando na conservação dessa variabilidade, foi criado o BAG de *Cenchrus* da Embrapa Semiárido, localizado Campo Experimental da Caatinga, Petrolina, PE, atualmente, contando com cerca de 120 genótipos, com enfoque na produção direcionada para alimentação animal. Este trabalho teve como objetivo caracterizar acessos contidos neste BAG, empregando-se 15 descritores morfoagronômicos. Foram avaliadas cinco plantas por acesso, realizando-se avaliações tanto em campo quanto em laboratório utilizando descritores disponibilizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para capim-buffel. Os descritores utilizados foram: altura da planta, floração, forma dos rizomas; cor, borda, comprimento e largura da folha; pilosidade e intensidade da folha; pilosidade da bainha; cor da inflorescência; forma do invólucro; agrupamento e cor da espiguetas, e cor das sementes. Os dados foram analisados de forma conjunta pelo algoritmo de Gower, por meio do software Genes. Foi observada baixa variabilidade entre os acessos do BAG, formando-se dois grupos. Os acessos mais próximos foram CPATSA-90577 e CPATSA-90582 e os mais distantes os acessos CPATSA-90599 e CPATSA-18620.

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), bolsista Pibic/CNPq, Petrolina, PE; <sup>2</sup>Doutoranda em Recursos Genéticos Vegetais – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA; <sup>3</sup>Engenheiro-agrônomo, bolsista Embrapa/CNPq, Petrolina, PE; <sup>4</sup>Estudante de Engenharia Agrônoma – Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), bolsista Embrapa/CNPq, Petrolina, PE; <sup>5</sup>Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE – rafaela.antonio@embrapa.br.

**Palavras-chave:** variabilidade genética, forragem, alimentação animal, Gower.

**Financiamento:** concessão de bolsa IC pelo CNPq para a primeira autora e financiamento de pesquisa pelo projeto nº SEG 22.16.04.018.00.00.